Relatório anual de actividades 2012

FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo
Presidente

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo
Vogal

José Manuel Milheiro de Pinho Leão
Vogal

Conselho fiscal

José Matias Alves
Presidente

Francisco José Jacinto

Joaquim Valente

SEDE

Rua Pinto de Aguiar, 345 | 4400-252 Vila Nova de Gaia PT
t. 223708681 | f. 223709331
fmlelao@mail.telepac.pt | www.fmleao.pt

ÍNDICE

I - Estrutura da Fundação 7

II - Relatório das atividades em 2012 11

Educação 12

Arte e Cultura 17

Ação Social 23

Centro de Estudos Sociais 24

Biblioteca de Arte 25

Colaboração com outras instituições 25

Nota final 26

III - Conselho Fiscal 27

Análise às Demonstrações Financeiras 29

Parecer Conselho Fiscal 33

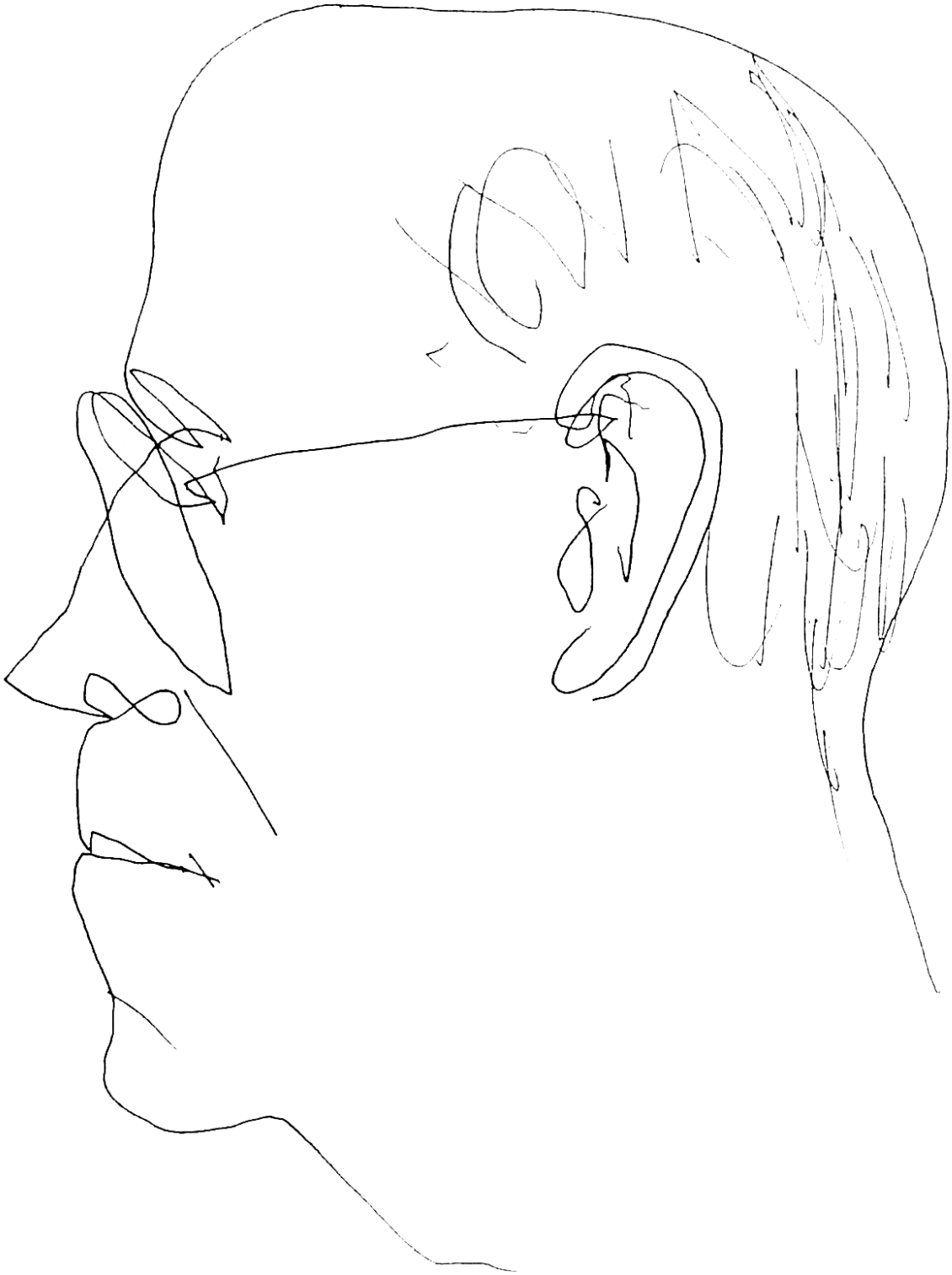
Relatório e contas
2012

Fundação
Manuel Leão

Nota prévia

Em cumprimento da norma legal, publica-se uma síntese das atividades / iniciativas desenvolvidas pela Fundação Manuel Leão no ano de 2012.

O relatório de atividades está dividido em três grandes partes: composição dos órgãos sociais da Fundação, apresentação das atividades desenvolvidas ao longo do ano 2012 e demonstração financeira do período a que este relatório diz respeito. De modo a simplificar a leitura das atividades optou-se por apresentar as atividades desenvolvidas na área da educação, os projetos desenvolvidos no âmbito da cultura e, de seguida, as edições promovidas no âmbito do apoio è edição científica, atividades do Centro de estudos sociais e apoio a outras instituições. No terceiro momento deste relatório, é possível perceber a situação financeira da Fundação Manuel Leão.



I.

Estrutura da Fundação

Estrutura

A Fundação Manuel Leão (FML), instituída em Janeiro de 1996, é uma instituição particular sem fins lucrativos, de utilidade pública, criada pelo seu instituidor padre Manuel Valente Leão, cujos Estatutos foram publicados no Diário da República n.° 85, III Série, de 10 de Abril de 2003. A sua utilidade pública foi reconhecida no território nacional por Declaração publicada no Suplemento do Diário da República n.° 268, II Série, de 20 de Novembro de 2002. A Fundação tem sede em Vila Nova de Gaia e a sua ação incide em todo o território nacional, com destaque particular para os concelhos de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira.

O Conselho de Administração é composto por Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo, presidente, José Manuel Milheiro Pinho Leão, vogal, e Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, vogal. O Conselho Fiscal, por sua vez, é constituído José Matias Alves, presidente, Francisco José Jacinto, vogal e Joaquim Valente, vogal.

Objetivos

A Fundação Manuel Leão tem como objetivos a promoção do bem público nos domínios da educação, da cultura, da atividade artística e da ação sociocaritativa. Tem vindo a desenvolver e a apoiar uma série de projetos específicos nos domínios da Educação, Arte e da Cultura, contribuindo, desta forma, para o debate dos principais problemas que afetam as várias áreas em que intervém.

II.

Relatório das atividades em 2012

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Sendo a Fundação Manuel Leão uma instituição particular sem fins lucrativos, sem beneficiar de qualquer apoio financeiro estatal, desenvolveu múltiplas ações de promoção do bem público, facilitando o debate de ideias e opiniões, numa lógica de criação de massa crítica. Dentro das possibilidades da Fundação, o ano 2012 pautou-se por dar continuidade aos projetos já iniciados em anos anteriores. Destacam-se algumas iniciativas.

Educação

No domínio da Educação desenvolve, desde o ano lectivo 2000-2001, o Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES), que contou, na sua génese, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Mantém duas coleções de Educação, FML e DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores e uma revista electrónica na área do Desenvolvimento Humano, intitulada "Revista Interdisciplinar sobre o Desenvolvimento Humano", que pode ser consultada em www.ridh.fmleao.pt.

No ano 2012, a Fundação prosseguiu com o Programa de Avaliação Externa de Escolas e deu continuidade ao apoio editorial científico, através da edição de trabalhos académicos nas coleções *DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores*, com o objetivo de proporcionar materiais muito específicos e especializados na área do desenvolvimento profissional dos docentes, e *FML*, vocacionada para temas mais alargados na área da Educação.

Programa de Avaliação Externa de Escolas

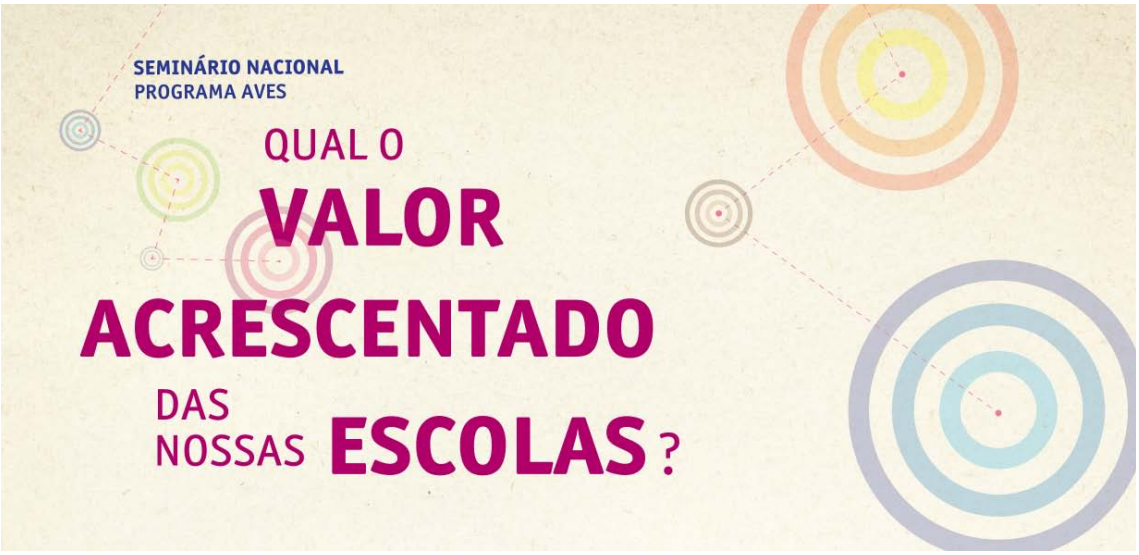
No Programa AVES, mais do que discutir a eficácia ou a qualidade em termos gerais, motiva-nos a "garantia da qualidade" das instituições educativas escolares, a braços com um rol imenso de dificuldades, desde as que se relacionam com a atualização da missão educacional até às que se referem à igualdade de oportunidades sociais e à gestão quotidiana das escolas. E esta é uma questão social e política, ou seja, uma questão por excelência do espaço público. Entretanto, muitas escolas, estatais e privadas, mais ou menos sensibilizadas por este conjunto de iniciativas, têm colocado em prática dinâmicas muito diversas de autoavaliação, dinâmicas que estão por estudar, na sua maioria.

Os principais objetivos do Programa sintetizam-se em oito pontos: i) conhecer os processos educativos de cada escola assim como os resultados que obtêm os alunos, tendo em conta as características da escola e o nível académico dos alunos; ii) descrever as mudanças que se produzem nos diversos campos da organização escolar, considerando determinado período temporal; iii) analisar o impacto das mudanças nas diferentes componentes das escolas: gestão, processos educativos, relações sociais internas, satisfação, rendimento escolar dos alunos, etc.; iv) analisar e informar as escolas do "valor acrescentado" que produzem; v) permitir que cada escola e cada professor analisem os resultados obtidos e os comparem com os de outras escolas de características similares, desenvolvendo uma cultura de autoavaliação e estimulando o uso dos resultados para a tomada de decisões; vi) elaborar, a partir da informação obtida, modelos

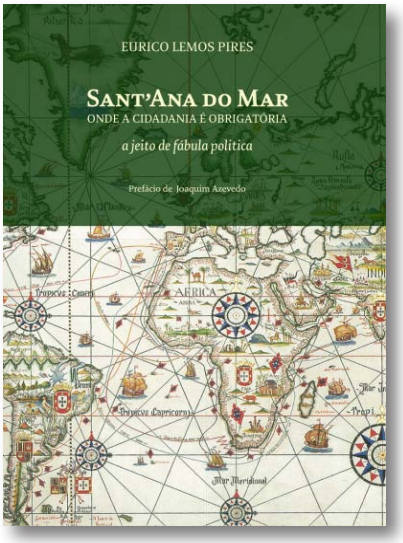
explicativos que estabeleçam relações entre variáveis; vii) colaborar na formulação e aplicação de uma estratégia de melhoria qualitativa do desempenho social das escolas; viii) conhecer melhor os fatores da qualidade na educação, em Portugal, tendo em vista divulgá-los a todas as escolas do país.

No ano de 2012 – centrando a nossa atenção para o facto de o programa incidir em anos letivos –, o Programa contou com cerca de 56 escolas, estatais e privadas e de Ensino Profissional, contabilizando-se, desta forma, a passagem pelo Programa de 132 estabelecimentos de ensino, desde o seu arranque (2000-01). O número de alunos abrangidos pelo Programa foi de 32.230 alunos, sendo 3.871 do 5.° ano, 3.893 do 6.° ano, 5.070 do 7.° ano, 4.479, do 9.° ano, 4.939 do 10.° ano e 4.594 do 12.° ano, do ensino regular e 3.146 alunos do 1.° ano do ensino profissional e 2.238 do 3.° ano do ensino profissional. Foi feito um acompanhamento ao nível de aconselhamento pedagógico às escolas que solicitaram essa ajuda, pelo coordenador executivo do Programa.

Promoveu o Seminário Nacional "Qual o valor acrescentado das nossas escolas?", que contou com a presença de ilustres personalidades da área da educação. O painel era composto por Glória Ramalho, Hermínia Lima, Inês Cruz, Joaquim Azevedo, João Veiga, Luísa Monteiro, Manuela Baião, Rodrigo Queiroz e Melo e Vítor Alaiz que fizeram o retrato da realidade da educação portuguesa a nível macro, e a nível micro. Neste seminário foram partilhadas, ainda, experiências concretas de escolas aderentes, abordando a importância que tem o conhecimento do valor acrescentado nas suas escolas.



Edições e apoios a edições



Em 2012, a Fundação Manuel Leão apoiou de forma direta e indireta a publicação científica de obras nas áreas da educação e cultura. Promoveu a edição da obra *Melhorar os processos educativos: o que nos ensino a investigação*, da autoria de Antonio Bolívar. A obra reúne um conjunto de trabalhos sobre os processos de melhoria e os resultados educativos, a partir de lições aprendidas a partir da investigação.

A Fundação concretizou a tradução e edição da obra de Fabrice Hadjadj *Job ou a tortura pelos amigos*, com o título original *Job ou la torture par les amis*. Apoiou, ainda, a obra da autoria de Eurico Lemos Pires intituada *Sant'Ana do Mar onde a cidadania é obrigatória... a jeito de fábula política*, prefaciada por Joaquim Azevedo, Presidente do Conselho de Administração.

Em homenagem ao instituidor, o Conselho de Administração organizou os textos que o instituidor havia redigido até à data da sua morte. Trata-se de uma obra com notas autobiográficas, intitulada *Manuel Leão: rostos e espaços de uma vida*, cuja apresentação pública aconteceu na Casa-Museu Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia.

MANUEL LEÃO

ROSTOS E ESPAÇOS DE UMA VIDA

Notas autobiográficas

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

8
256

Arte e Cultura

No domínio da Arte promove, continuamente, através da aquisição de obras de referência, a criação de uma Biblioteca especializada em edições de Arte e Fotografia. No ano de 2012 deu continuidade ao trabalho que tendo vindo a ser realizado no acervo fotográfico de Teófilo Rego. Como consequência direta, e no intuito de dar a conhecer o talento do artista e o quotidiano de outros tempos, promove a divulgação, em formato de coletânea bibliográfica, de fotos inéditas de Teófilo Rego, versando diversas temáticas. Na sua coleção «Artes & Artistas», com quatro volumes publicados, apresenta ao público trabalhos inéditos na área da Cerâmica de Vila Nova de Gaia e do Porto.

Casa da Imagem

O projeto "Casa da Imagem", transversal a todas as áreas de intervenção da Fundação – Arte, Educação e Cultura – teve um exponencial de trabalho no ano de 2012, com a inauguração oficial das instalações e abertura ao público, de modo permanente. Este projeto destina-se a promover a cultura, usando todos os suportes de comunicação através da imagem. As crianças e os jovens são os principais destinatários. Além disso, propõe-se à produção de novos valores nas artes.

Para a prossecução deste projeto, e numa lógica de continuidade, a Fundação prosseguiu com as obras de recuperação do edifício sito na Rua Soares dos Reis, número 612, de forma faseada, por se tratar de um investimento avultado para as capacidades financeiras da instiutição. Este espaço foi oficialmente inaugurado e apresentado ao público geral no dia 22 de setembro de 2012, como a "Casa da Imagem". Nesta ocasião, foi apresentado o plano anual de atividades e inaugurado o Gabinete de Curiosidades, que incluía a primeira exposição pública de alguns elementos do acervo fotográfico de Teófilo Rego.

ONE

Serviço educativo

Como centro de educação artística, a Casa da Imagem concebe práticas de base oficinal com frequência esporádica ou anual, dependendo do sentido desenvolvido na relação com a Escola. As oficinas são organizadas por profissionais da área artística e concebem a educação nesta área como uma aprendizagem que se constrói pela prática, isto é, afirmam a aprendizagem artística mediante um fazer que se concretiza enquanto saber. A realização de projetos e de atividades com escolas, procura criar espaço para uma prática comum e implicada, em que a educação artística serve de base comum de investigação e de ação. No ano de 2012, ano de arranque, a Casa registou a participação nas suas atividades 323 crianças e jovens. A Casa da Imagem está aberta ao diálogo e à cooperação, e entende que é pela consideração das realidades existentes em cada escola que as ações se estabelecem.

Projetos com escolas

A Casa da Imagem concluiu, em junho de 2012, o projeto anual de Educação Artística *Semente Azul,* iniciado em outubro de 2011. Este projeto envolveu os alunos de três turmas do terceiro ano do Ensino Básico da Escola Básica de Chouselas. De duas em duas semanas, as coordenadoras da Casa da Imagem dedicaram uma hora e meia de trabalho a cada turma. O sucesso deste projeto levou a Escola e a Casa em pensar novos projetos, tanto ao nível da formação de docentes, como na formação artística de alunos, no ano de 2013.

Com no Agrupamento de Canelas, a Casa da Imagem desenvolveu o projeto semestral de Educação Artística – *Península* –, a decorrer entre novembro de 2012 e abril de 2013. Os técnicos da Casa da Imagem deslocam-se uma vez por mês à escola para trabalharem com os alunos do sétimo ano de escolaridade.

Oficinas artísticas

Ao longo do ano 2012, a Fundação, no âmbito do projeto Casa da Imagem, promoveu diversas oficinas artísticas, com escolas. Destacam-se algumas.

. *Oficina de cianotipia* com alunos de 4, 5 anos e ATL da OSMOPE
. *Arqueologia do Cinema: Stop Motion*, em parceria com a Escola Secundária Soares dos Reis, tendo participado todos os alunos do 10.° ano de escolaridade daquela escola.
. *Viagem, imagem, margem*, realizada na Escola D. Maria II de Famalicão, com a participação de 96 alunos
. *Arqueologia do Cinema: Stop Motion*, na Escola Secundária de Gondomar
. *Oficina de Caleidociclos*, na escola Básica de Paranhos, onde 20 alunos puderam construir belas formas que rodam sobre si, envolvendo-se num mistério inatingível, desenvolvida na própria escola.

Porque o período de férias escolares e/ou profissionais não significa um período de paragem, mas que pode ser utilizado para a aquisição novos saberes e despertar aprofundamento de outros conhecimento, a Fundação, no âmbito da Casa da Imagem realizou várias Oficinas artísticas destinas a um público jovem e menos jovem, das quais destacamos:

A imagem do som, *Dar forma a personagens de sonhos*, *Oficina de Fotografia / Raiografia*, *Jogos óticos*, *Dar forma a personagens de sonhos*, *Edição de impressões embaladas*, *Pintar a têmpera de ovo*, *Estruturas e esculturas*, *Arquitetar Paisagens*, *Teatro de variedades*, *Iniciação à fotografia*, *Alquimia do cinema: 16MM*.

Parcerias

A Fundação estabeleceu parcerias institucionais de nível local, nomeadamente com o Colégio de Gaia. Esta parceria permitiu receber duas alunos daquele Colégio em regime de Formação em Contexto de Trabalho. Além de diversas atividades, as alunas promoveram uma visita de estudo de duas turmas do Colégio às instalações da Casa da Imagem.

Criou também parceria com o Centro de Estudos Arnaldo Araújo, da ESAD, para o desenvolvimento do projeto Fotografia, arquitectura moderna e a "Escola do Porto": interpretações em torno do arquivo Teófilo Rego, que foi apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia para a contratação de serviços técnicos para indexação, digitalização e tratamento dos negativos selecionados (cerca de 5 mil) para investigação, aquisição de consumíveis e equipamento para receber as imagens tratadas, contratação de serviços técnicos especializados em organização de arquivos físicos e sua documentação on-line, realização de uma exposição e publicação do respetivo catálogo.

Projeto colaborativo

Visando a construção de uma peça escultórica de natureza colaborativa, que simbolizou a transformação da antiga "Nave de Fiação" na atual Nave Cultural da Câmara Municipal de Santo Tirso, a Casa da Imagem promoveu o projeto Tecendo um novo tear, inserido no projeto "Parcerias para a Regeneração Urbana – Margens do Ave", organizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

Arquivo

O acervo da Fundação é constituído, além de outras espécies, de espécies fotográficas da autoria de Teófilo Rego. O tratamento do espólio fotográfico da Fundação, doado pelo seu instituidor, tem sido alvo de tratamento ao longo dos anos. Em 2012 foi possível, nas instalações da Rua Soares dos Reis, criar um digno arquivo limpo para as espécies já tratadas e catalogadas, que serão, agora, introduzidas numa plataforma informática com possibilidade de consulta off-line e on-line.

Projeto de arte contemporânea

No ano de 2012, a Casa da Imagem iniciou o projeto de arte contemporânea Imagens Latentes – residências artísticas, que decorrerá até Junho de 2013. Entre outubro e dezembro de 2012, a Casa acolheu, em regime de residência artística, Manuel Santos Maia. Para 2013 está programada a residência de Mónica Baptista (janeiro e março de 2013) e Luísa Homem (abril e junho de 2013). Fruto da primeira residência artística foi concebida e realizada a exposição *É a minha própria casa, mas creio que vim fazer uma visita a alguém*, com a realização de diversas visitas guiadas à exposição entre novembro e dezembro de 2012. Foi também realizado um encontro Conversa na Casa da Imagem, subordinada ao projeto Imagens Latentes.

Ação Social

A Fundação deu continuidade ao projeto CoMMusI – Comunidade e Música. Trata-se de um Programa Sociocomunitário de Educação Artística, que combina Comunidade e Música, e que visa a integração socioeducativa de todas as crianças, em particular aquelas que vivem e crescem em situações de maior risco e vulnerabilidade social e pessoal. No ano de 2012, o Programa contemplava a participação gratuita de 58 jovens e adolescentes. A integração socioeducativa das crianças e jovens passa pela divulgação do seu trabalho publicamente. Dos vários eventos em que participaram destacam-se:

. 20 de Dezembro de 2012 _ Concerto de Natal, organizado na Escola Básica 2/3 de Vila D´Este e contou com várias atuações por parte dos alunos do Programa; . 22 de Setembro de 2012 _ Inauguração da Casa da Imagem; . Concerto pelo grupo de percusão e ensemble de cordas CoMMusI integrado no programa inaugural da Casa da Imagem; . 29 de Junho de 2012 _ Concerto final de ano lectivo 2011-2012 no espaço PIEVA (Pólo Integrado para a Empregabilidade e Vida Ativa) em Vila Nova de Gaia; . 2 de Junho de 2012 _ Encontro Diocesano Família, participando com um momento musical na abertura do Encontro Diocesano Família, Trabalho e Festa; 25 de Maio de 2012 _ CoMMusI na "Festa na Baixa". O grupo de alunos do CoMMusI e a Academia de Música de Vilar do Paraíso participaram no "Festa na Baixa", uma iniciativa do Centro Nacional de Cultura, que decorreu no átrio principal da Estação de São Bento; . 24 de Março de 2012 _ Actuação musical dos grupos de violino e viola d´arco na 10.º edição "Fé e Ética", sob o tema Verdade ou Consequência – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; . 18 de Abril de 2012 _ Participação musical na Feira das profissões 2012 no Pavilhão de Vila d´Este; . 23 de Março de 2012 _ Concerto de Páscoa, no auditório da Escola Básica 2/3 de Vila d´Este, onde foram interpretadas obras de K. e H. Colledge, Kymmep, Rombert, Mozart, Suzuki, Beethoven, Waggon Wheeks, Bach. O Coro Juvenil e o Coro de Adultos interpretaram obras de Carlos Paião, Carlos Canelhas, Rimbault e Luís Pedro Fonseca.

Ainda no campo da solidariedade e responsabilidade sociais, a Fundação continuou o trabalho no âmbito do projeto Inovação Social e Solidária, que visa promover a inovação social e solidária, apoiando projetos seus e de outras entidades, e fomentando a cooperação entre o sector privado, o sector público estatal e o terceiro sector. A sua principal ação consiste em ligar pessoas, ligar instituições, ligar vontades, ligar projetos.

Centro de Estudos Sociais

A Fundação Manuel Leão possui um Centro de Estudos Sociais que reúne um conjunto de estudiosos e investigadores, tais como Roberto Carneiro, Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Francisco Jacinto, Luís Alberto Marques Alves, António M. Fonseca, Conceição Portela e Rodrigo Queiroz e Melo. Este Centro está integrado na própria instituição e realiza estudos sociais, com particular destaque para a área da formação, qualificação, educação e avaliação. Tem ao seu dispor, ainda, uma vasta biblioteca na área da Educação.

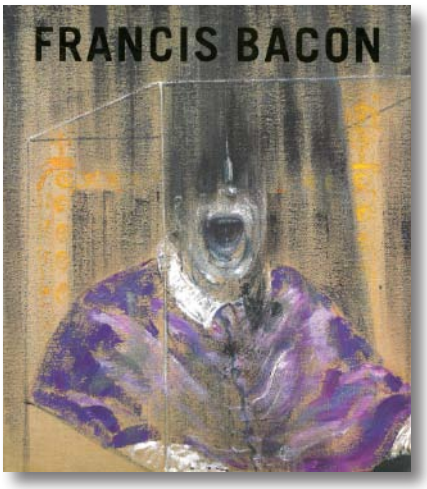
O seu corpo técnico é composto por técnicos especializados na área da construção de questionários de leitura mecânica, na leitura óptica e na validação dos questionários. Dispõe, ainda, de uma equipa especializada no tratamento de dados estatísticos, quantitativos e analíticos, tendo como suporte o software SPSS. Esta equipa é também responsável pela elaboração de relatórios científicos.

O Centro de Estudos Sociais da Fundação Manuel Leão realizou vários estudos, para diferentes entidades, desde 1999. Desde o ano 2000 que dá apoio logístico ao Programa de Avaliação Externa de Escolas – AVES.

No ano de 2012 deu continuidade à colaboração na avaliação pedagógica do ano letivo 2011-2012 / 2012-2013, do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, nomeadamente no desenho de questionários para leitura óptica, leitura óptica dos questionários, validação e devolução de resultados; Programa de Avaliação Externa de Escolas – AVES – apoio técnico e logístico (2000-2012).

Biblioteca de Arte

Ao longo do ano de 2012, a Fundação Manuel Leão foi enriquecendo a sua Biblioteca de Arte, através da aquisição de várias monografias e catálogos de exposições, nacionais e internacionais, com especial destaque para as exposições no Tate Museum. Foram também oferecidas algumas obras por várias entidades.



Colaboração com outras instituições

Dentro das possibilidades da Fundação Manuel Leão, algumas instituições puderam contar com o apoio nas mais variadas áreas de actuação. Destacamos algumas: Confraria do Monte da Virgem Imaculada – apoio financeiro para a manutenção da capela e construção do novo santuário; Fundação SPES – cedência de imagens do Acervo fotográfico; Associação Casa Daniel – apoio à manutenção do sítio de internet; Universidade Católica Portuguesa – assinatura de protocolo de colaboração na área de apoio às escolas; Correios de Portugal – colaboração na edição de uma obra sobre os Transportes coletivos.

Nota final

Para o ano de 2012, a Fundação prevê continuar a desenvolver as suas atividades, com especial destaque para os projetos de envolvimento social, nomeadamente o Programa de Avaliação Externa de Escolas, o projeto Casa da Imagem e o Programa CoMMusI. Para a sustentabilidade destes projetos procurar-se-á a criação de parcerias com o terceiro setor, promovendo a necessidade do apoio daquele setor para a integração de todos os cidadãos na sociedade, desde jovens a adultos.

28 de Fevereiro de 2012

III.

Conselho Fiscal

Relatório e contas
2012

Fundação
Manuel Leão

Nota prévia

A Fundação procedeu à conversão do plano de contas (poc) que vinha sendo usado desde 1996, passando a executar desde Janeiro de 2010 os registos contabilísticos com o novo plano de contas (snc) que entrou em vigor com o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, complementado pela Portaria n.º 987/2009 de 7 de Setembro. Como documentos de prestação de contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 apresentam-se, em anexo a este relatório, as seguintes demonstrações financeiras: Balanço e Demonstração de Resultados. Complementarmente, são apresentados, para além do Relatório de Gestão, o Parecer do Conselho Fiscal. Todos os valores são apresentados em euros.

Análise às Demonstrações Financeiras

No exercício de 2012, o resultado líquido representado foi de -21.336,09€euros, correspondendo a uma diminuição de 48.805,57 euros, correspondendo a -77,77 por cento em relação ao ano anterior.

Quadro 1: **Resultados**

	2012	2011	Variação (%)
Resultado líquido	-21.336,09€	27.469,48€	-77,67%

O Balanço apresentava, em 31 de Dezembro de 2012, um total do ativo de 1.068.978,06 euros, o que representou uma diminuição de 41.173,38 euros, correspondendo a 3,71 por cento em relação ao final de 2011.

Neste exercício verificou-se o movimento referido nos documentos justificativos da demonstração de resultados (gastos e ganhos) donde se destacam, em termos globais, os seguintes resultados:

Quadro 2: **Resultados globais do exercício**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17.447,44€
Custo com fornecimento e Serviços de Terceiros	343.621,39€
Venda de mercadorias e serviços prestados da actividade	537.300,63€
Outros rendimentos e ganhos	38.302,13€

Estes resultados podem ser sucintamente aferidos nos quadros 3 e 4, nos quais se pode verificar o total dos gastos, com destaque para as principais rubricas, e o total dos rendimentos, com destaque para as principais rubricas.

Quadro 3: **Gastos**

	2012
GASTOS	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	17.447,44€
Fornecimentos e serviços externos	343.621,39€
Subcontratos	142.373,07€
Serviços especializados	160.503,99€
Materiais	11.094,27€
Energia e fluídos	7.684,01€
Deslocações, estadas e transportes	10.243,32€
Serviços diversos	11.722,73€
Gastos com o pessoal	103.220,61€
Remunerações	84.922,24€
Encargos sobre remunerações	14.698,55€
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	607,38€
Outros gastos com o pessoal	2.984,74€
Outros gastos e perdas	1.003,98€
Gastos de depreciação e de amortização	17.017,60€

Quadro 4: **Rendimentos**

	2012
RENDIMENTOS	
Vendas	25.848,26€
Prestações de serviços	511.452,37€
Outros rendimentos e ganhos	38.302,13€

No exercício de 2012, o custo líquido com os fornecimentos e serviços externos e com as mercadorias vendidas foi de 361.068,83 euros. A diminuição face a 2011 deve-se, essencialmente, com a redução dos serviços externos.

Os gastos com o pessoal e outros prestadores de serviços, pode-se verificar no quadro 5.

Quadro 5: **Gastos com pessoal e outros prestadores de serviços**

	2012	2011	Variação (%)
Conselho de Administração	0	0	–
Remuneração com o pessoal	84.922,24€	52.100,01€	62,9
Honorários	87.841,43€	58.034,00€	51,3
Total	172.763,67€	133.403,67€	29,5

O número de colaboradores da Fundação é analisado como se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 6: **número de colaboradores**

	2012	2011	Variação (%)
Conselho de Administração	3	3	–
Pessoal do quadro	9	4	25
Pessoal contratado / prestadores de serviços	32	26	23
Total	44	33	33

No ano deste exercício verifica-se um resultado em "Outros gastos e perdas" de 125.536,21 euros, sendo que 101.153,19 euros resulta, essencialmente, do contrato de exploração do Parque do Monte da Virgem, ofertas e outras perdas financeiras.

Balanço

Da leitura do balanço podemos destacar que o ativo corrente, em 2012, foi de 691.142,94 euros, tendo tido uma variação negativa de 19,7%, quando comparado com o de 2011. Estes resultados podem ser aferidos pelo seguinte quadro:

Quadro 7: **Ativo corrente**

	2012	2011	Variação (%)
Bancos e caixa	248.345,89€	388.248,43€	-36,0
Clientes	223.417,42€	295.196,82€	-24,3
Estado	1.638,21€	1.837,80€	-10,8
Stock	65.068,40€	50.271,73€	29,4
Outros devedores	151.878,33€	123.256,18€	23,2
Outros diferimentos	794,69€	1.918,86€	-58,5
Total	691.142,94€	860.729,82€	-19,7

Do mesmo modo se destaca o Passivo que, em 2012, foi de 294.042,57 euros, significando uma variação de 0,8%, face ao ano de 2011. A variação mais significativa situa-se na rubrica “Fornecedores”, onde se verifica uma variação percentual de 38,4%, resultante, essencialmente, com a diminuição dos gastos com as obras do edifício da rua Soares dos Reis, cuja primeira fase se concluiu, e no edifício da Casa do Outeiro. Podemos aferir estes resultados no quadro 8.

Quadro 8: **Passivo corrente / não corrente**

	2012	2011	Variação (%)
Instituições de crédito	95.000,00€	80.000,00€	18,8
Fornecedores	115.902,58€	188.188,61€	-38,4
Estado	17.732,92€	19.744,00€	-10,1
Outras contas a pagar	65.407,04€	33.525,43€	95
Total	294.042,54€	321.458,04€	-0,8

Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Manuel Leão

Nos termos das disposições legais e estatutárias, procedemos à análise do Relatório e Contas da Fundação Manuel Leão, respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011. O conjunto de documentos analisados ao longo do ano justificativos da situação patrimonial da Fundação, assim como as Receitas e Despesas relevadas no período em apreço e os esclarecimentos facultados quer pelo Conselho de Administração, quer pelos serviços, levaram-nos a constatar que as demonstrações financeiras e os resultados das operações satisfazem os requisitos da relevância, fiabilidade e comparabilidade e refletem, de modo verdadeiro, a situação económica e financeira da Fundação. Neste sentido, o Conselho Fiscal é de parecer que se aprovem os documentos em análise, apresentados pelo Conselho de Administração e que sejam aprovados o relatório anual de atividades e as contas do exercício do ano de 2011, que apresentam um resultado líquido positivo de 27.469,48 (vinte e sete mil e quatrocentos e sessenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos) e que transite para resultados transitados.

Vila Nova de Gaia, 05 de março de 2011

José Joaquim Ferreira Matias Alves
Presidente

Francisco José Pereira de Carvalho Jacinto
Vogal

Joaquim Augusto Valente da Silva
Vogal